

A saga vitoriosa de uma família Soka

A BSGI completa 63 anos em outubro e, para celebrar a data, nada melhor que a história de uma família veterana

A BSGI é uma organização religiosa budista que há 63 anos vem promovendo o bem-estar de centenas de milhares de pessoas, por meio da promoção da dignidade e do respeito à vida, com base na filosofia humanística do budismo Nichiren . Neste mês em que se comemora o seu aniversário de fundação, o portal traz a história de uma de suas famílias veteranas: os Souza.

A dinastia da família Souza é composta por cinco gerações de budistas, que completa em 2023, 54 anos de prática budista ininterrupta. Quem conta essa história é Silvia Maria de Souza Shinjo. "Meus pais saíram de sua terra natal, Petrolina-PE, em 1959, rumo a São Paulo em busca de melhores oportunidades para criar os nove filhos, pois vivíamos uma situação financeira muito precária", relatou Silvia. Sua mãe, Joana Maria de Souza (in memoriam) certo dia, foi em busca de um casal com quem fazia amizade assim que uma família chegou a São Paulo. Joana logo vê neles um brilho no olhar bastante peculiar.

Um mantra que cura e transforma

O motivo de Joana tê-los procurados era financeiro. Precisava de dinheiro emprestado para comprar remédios para a

bronquite asmática crônica que ela e seus filhos tinham. Os médicos disseram que a doença era incurável. Joana contou a sua caçula Silvia, o quanto se registrou perfeitamente do momento em que uma amiga a olhou no fundo dos olhos e lhe disse as palavras mágicas: "Tenho algo muito precioso para lhe dar a certeza absoluta de que você mudará completamente a sua vida ". Foi assim que o mantra Nam-myoho-renge-kyo entrou nas vidas de todos os nove filhos e do casal Souza.

Foi a primeira vez que ouvia que só dependia dela a mudança de todas as situações adversárias de sua vida. Uma amiga disse para Joana: "Acredite, dependerá única e exclusivamente de sua determinação em dedicar-se a prática da fé". Silvia contou que sua mãe aceitou imediatamente e acreditou nas palavras daquele casal amigo. "Era o que mais desejava, para ela e para todos nós, os filhos que ainda eram pequenos", enfatizou. Naquele dia mesmo, Joana falou com a família que, por meio daquela religião venceriam a doença, a pobreza e demais desafios que surgissem. Assim, todos iniciaram a prática.

Em apenas uma semana de recitação do mantra, a asma dos filhos se amenizou e a saúde de Joana se fortaleceu . E, o que havia sido diagnosticado como incurável, sumiu de suas vidas com o tempo de prática.

A grande conquista da família Souza

Silvia conta que a maior conquista que a família Souza obteve por meio da prática foi a coragem para enfrentar as dificuldades, sempre com base na oração para si e para os outros, mantendo a gratidão como guia mestra. Tanto pela pessoa que lhe ensinou o budismo, como por todos os companheiros e, em especial, ao dr. Daisaku Ikeda que trouxe uma filosofia para o Brasil com o risco de sua própria vida. "Nossa mamãe sempre nos disse as dificuldades que fazem parte da vida, tanto os bons momentos quanto os ruins, e que nunca fôssemos covardes e sim corajosos como o rei leão. Falava sempre da alegria de termos um Mestre como o dr. Ikeda, em nossas vidas", enfatizou Silvia.

Joana foi uma lutadora cujo espírito corajoso e jovial ensinou a todos a nunca julgar as pessoas. Com isso, conquistaram a harmonia familiar, entendendo e valorizando que cada pessoa é única e que deveriam manter a firme consciência e a decisão eterna de cumprir cada qual a sua missão. Foi assim que, a partir da decisão de criar sucessores na grande família Souza, cinco gerações despontam felizes e obstinadas a manter viva a chama ardente do ideal Soka de paz, cultura e educação no país e no mundo.

As gerações Souza

Ao longo das décadas a família se multiplicou. Começou com Joana e Firmo (já falecidos) e seus 9 filhos: Maria Zélia (in memoriam), Maria de Lourdes (in

memoriam), José Firmo, Angelita, Adalberto, Milton, Aureliano, Domingos e Silvia. Todos atuaram e atuam como membros da BSGI, assim como os filhos (21) e netos (12) destes, mais os parceiros cônjuges e até o mais novo membro da família, tataraneto de Joana e Firmo: Yago.

"Atualmente somos 58 membros da família que vivem no prol dos ideais humanísticos Soka, junto com o dr. Ikeda. Direcionando e olhando para o avanço dos próximos 50 anos, estamos nos empenhando pela felicidade de outras pessoas, e para que cada um de nós, junto com nossa amada BSGI, possamos cumprir a missão de atuar dignamente na família, localidade e em nossos respectivos campos profissionais", finalizou Silvia.